

A BIBLIOTECA CLEBER TEIXEIRA COMO LUGAR DA MEMÓRIA: UMA ANÁLISE SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS PERIÓDICOS EM FORMATO FÍSICO PARA PRESERVAÇÃO DA HISTÓRIA

Luana Evangelista Santos¹

RESUMO

Atualmente, a evolução tecnológica tem promovido mudanças na forma como interagimos com o conhecimento e preservamos a história. Em um mundo cada vez mais digitalizado, onde a informação está ao alcance de todos, a biblioteca continua sendo um importante lugar de memória. Nesse sentido, a presente pesquisa tem como objetivo geral compreender a importância da preservação dos periódicos em formato físico para a manutenção da identidade cultural e histórica. De forma objetiva, pretende: a) analisar o papel da biblioteca Cleber Teixeira na preservação da história e na manutenção da identidade cultural no contexto da promoção do conhecimento e da valorização da cultura impressa; b) apresentar os periódicos existentes da biblioteca Cleber Teixeira na preservação da história, promoção do conhecimento e na valorização da cultura impressa, e c) descrever com base na literatura, o papel das bibliotecas como lugar da memória. O estudo analisa, por meio de um estudo de caso, o papel das bibliotecas como espaços de memória, tendo como eixo central a Biblioteca Cleber Teixeira. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa (mista) e exploratória, que envolveu revisão bibliográfica e análise documental. Como resultado, foi identificado um total significativo de 1.542 periódicos, entre nacionais e internacionais, que servem de uma base de conhecimento para muitas pesquisas acadêmicas, bem como para a construção da memória da sociedade.

Palavras-chave: Periódicos; Memória; Biblioteca Cleber Teixeira.

ABSTRACT: Currently, technological evolution has promoted changes in the way we interact with knowledge and preserve history. In an increasingly digitalized world, where information is available to everyone, the library continues to be an important place of memory. In this sense, the general objective of this research is to understand the importance of preserving periodicals in physical format for maintaining cultural and historical identity. Objectively, it aims to: a) analyze the role of the Cleber Teixeira library in preserving history and maintaining cultural identity in the context of promoting knowledge and valuing printed culture; b) present the existing periodicals of the Cleber Teixeira library in preserving history, promoting knowledge and valuing printed culture, and c) describing, based on literature, the role of libraries as a place of memory. The study analyzes, through a case study, the role of libraries as spaces of memory, with the Cleber Teixeira Library as its central axis. This is qualitative and quantitative (mixed) and exploratory research, which involved bibliographic

¹ Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia. Orientadora: Prof. Dra. Aline Carmes Kruger

review and documentary analysis. As a result, a significant total of 1,542 periodicals were identified, including national and international, which serve as a knowledge base for many academic researches, as well as for the construction of society's memory.

Keywords: Periodicals; Memory; Cleber Teixeira Library

1 INTRODUÇÃO

A evolução tecnológica tem promovido mudanças na forma como interagimos com o conhecimento e preservamos a história. Em um mundo cada vez mais digitalizado, onde a informação está ao alcance de todos, surge a necessidade de repensarmos o papel das bibliotecas para a preservação da memória cultural e intelectual da humanidade.

Embora muitas informações estejam sendo digitalizadas, uma grande quantidade de documentos antigos permanece apenas em formato físico. Esses documentos são fontes valiosas de dados históricos que podem não estar disponíveis *online*, mantendo registros de períodos específicos que, de outra forma, poderiam ser perdidos.

Nesse contexto, as bibliotecas, como lugares de memória, são espaços físicos que desempenham o papel de preservar e salvaguardar o patrimônio cultural e a memória de uma sociedade, garantindo que as gerações futuras possam acessar as experiências, ideias e identidades acumuladas ao longo do tempo (Nora, 1993 *apud* Nogueira; Gracioso, 2022). Quando devidamente conservados, esses documentos têm uma longa durabilidade, podendo superar a obsolescência de muitos meios digitais.

O presente trabalho propõe estudar sobre a relevância de manter os periódicos em formato físico para a preservação da história e a manutenção da identidade cultural, considerando o papel das bibliotecas como lugar da memória. Como estudo de caso, analisa-se a Biblioteca Cleber Teixeira, a qual foi fundada a partir da biblioteca particular de seu idealizador, Cleber Teixeira, e enriquecida ao longo dos anos com obras raras e especializadas. Esta biblioteca representa um elo vital na cadeia de transmissão do conhecimento e da cultura.

Nascido em 20 de setembro de 1938 na cidade do Rio de Janeiro e falecido em Florianópolis em 2013, Cleber Teixeira foi poeta, tipógrafo e editor. Desde sua infância gostou de livros e o encantamento por eles acabou levando-o para as áreas de letras e artes visuais. Teixeira estudou na Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro e viveu a intensidade cultural das décadas de 1960 e 1970. Além disso, trabalhou no Instituto Nacional do Livro

entre os anos de 1968 a 1974, foi revisor na Editora Civilização Brasileira em 1974 e na Editora Bloch de 1974 a 1977.

Em 1965, criou a editora Noa Noa, no Rio de Janeiro, e no ano seguinte em 1966 conseguiu adquirir uma máquina impressora movida a pedal, da mesma marca utilizada também por Virginia Woolf, viabilizando a edição de livros compostos e impressos em tipografia com tipos móveis. Foi transferida para Florianópolis em 1977, publicou até 2013, cerca de 70 livros de autores da literatura nacional e estrangeira. Em toda essa produção procurou reunir a qualidade da obra literária a um projeto gráfico de simplicidade sofisticada, com composições tipográficas tradicionais (Instituto Casa Cleber Teixeira, 2018).

Além de constituir uma biblioteca com mais de oito mil obras, o autor promoveu e apoiou juntamente com outros intelectuais, muitos eventos que contribuíram para a movimentação cultural de Florianópolis. Com o seu vasto trabalho na área cultural acabou sendo homenageado com a Medalha de Mérito Cultural Cruz e Sousa, oferecida pelo Conselho Estadual de Cultura de Santa Catarina em 2011 e pelo Prêmio Franklin Cascaes de Cultura da Prefeitura Municipal de Florianópolis em 2012 (Instituto Casa Cleber Teixeira, 2018).

A Biblioteca Cleber Teixeira, situada no contexto da construção do Instituto Casa Cleber Teixeira, abriga mais de 8.000 exemplares que abarcam um grande espectro de temas, com ênfase em livros sobre livros, tipografia, artes visuais, poesia e literatura nacional e estrangeira. Entre os destaques de seu acervo encontram-se uma valiosa coleção de publicações periódicas, incluindo exemplares argentinos, espanhóis, franceses e brasileiros, que oferecem uma visão abrangente e diversificada da produção cultural e intelectual ao longo das décadas.

A Biblioteca foi organizada para ser um espaço de pesquisa e consulta, atendendo a estudantes, pesquisadores e ao público em geral. Através de parcerias com universidades como a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), seu acervo está em fase de catalogação, e conta com visitas guiadas e debates literários que são promovidos para fomentar a interação entre a comunidade acadêmica e cultural.

Em relação aos periódicos, ao todo são 1.542, com edições que vão de 1977 a 2017 formando mais de 40 anos de edições. Essa coleção inclui uma riqueza de publicações que documentam e preservam aspectos importantes da cultura e da história. O acesso a esse rico acervo, conforme o desejo manifestado por Cleber Teixeira, está disponível para pesquisadores, estudantes e amantes da leitura, possibilitando a consulta e o estudo de obras

que narram não apenas a história das editoras, livrarias e bibliotecas, mas também o processo intrincado da editoração, desde a tipografia até a arte visual.

Neste contexto, essa pesquisa busca defender a hipótese de que a preservação dos periódicos físicos é essencial para a manutenção da cultura e da identidade de uma sociedade, garantindo a preservação da história e a inclusão de diversas perspectivas.

Diante do avanço da digitalização e das transformações tecnológicas na maneira como o conhecimento é compartilhado, observa-se um crescente movimento em favor da digitalização de periódicos físicos. Assim, emerge a seguinte indagação: qual é a relevância da preservação dos periódicos em formato físico para a história e a manutenção da identidade cultural, considerando o papel das bibliotecas como lugar da memória?

Nesse sentido, tem-se como objetivo geral compreender qual a relevância da preservação dos periódicos em formato físico para a manutenção da identidade cultural e histórica, observando o papel das bibliotecas como lugar da memória, por meio do estudo de caso, a biblioteca Cleber Teixeira.

E para alcançar os objetivo geral, tem-se como objetivos específicos:

- a) analisar o papel da biblioteca Cleber Teixeira na preservação da história e na manutenção da identidade cultural no contexto da promoção do conhecimento e da valorização da cultura impressa;
- b) apresentar os periódicos existentes da biblioteca Cleber Teixeira na preservação da história, promoção do conhecimento e na valorização da cultura impressa;
- c) descrever com base na literatura, o papel das bibliotecas como lugar da memória.

Este estudo se justifica pela necessidade de compreender o papel das bibliotecas, que mantêm periódicos físicos, como lugares de memória, essenciais para a preservação cultural e intelectual da sociedade (Andrade, 2009). Cabe destacar que, em um contexto marcado pelo avanço da digitalização e pela predominância do formato digital na disseminação do conhecimento, é fundamental reconhecer a importância desses espaços (Castro, 2006).

Com efeito, a preservação de periódicos físicos apoia pesquisas acadêmicas e educativas, visto que os estudiosos podem ter acesso direto às fontes primárias em sua forma original, permitindo análises mais aprofundadas e contextualizadas, seja em ciências humanas, artes ou história. Vale a pena sublinhar que essa relevância vai além do cenário acadêmico, pois a preservação de documentos em formato físico tem uma importância social fundamental, especialmente em termos de memória coletiva, acesso da sociedade à informação e preservação da autenticidade histórica, servindo de base para consultas futuras.

Os periódicos, quando bem conservados, podem durar por séculos, superando, em muitos casos, a obsolescência tecnológica de meios digitais (Castro, 2006). Esses materiais não apenas acumulam conhecimento ao longo dos anos, mas também são artefatos culturais que refletem as diferentes épocas, sociedades e mentalidades. Nesse sentido, as bibliotecas físicas desempenham um papel crucial na preservação desses materiais, garantindo o acesso contínuo e a perpetuação do conhecimento para as futuras gerações.

A Biblioteca Cleber Teixeira, objeto de estudo, exemplifica de maneira emblemática o papel das bibliotecas físicas como lugares de memória, visto que seu acervo diversificado e especializado, não apenas enriquece o conhecimento acadêmico e cultural, mas também oferece uma oportunidade única de imersão na história do livro, da edição e da cultura impressa. Assim contribui para o debate sobre os desafios e oportunidades que as bibliotecas físicas enfrentam no contexto atual, onde o formato digital é predominante. Ao compreender a importância dos periódicos em formato físico para a preservação da história e da identidade cultural, busca-se reforçar o entendimento do papel dessas instituições.

2 BIBLIOTECA COMO LUGAR DE MEMÓRIA

O conceito de biblioteca como lugar de memória se insere no contexto das transformações contemporâneas da memória e da história, conforme delineado por Pierre Nora. Nora *et al.* (1993) argumentam que vivemos um momento de aceleração da história, onde a percepção do passado se torna cada vez mais fugaz, desencadeando uma ruptura profunda na continuidade da memória coletiva. Nesse cenário, a biblioteca emerge como um lugar de memória, sendo um espaço que cristaliza e preserva fragmentos da memória que, de outra forma, se perderam na dinâmica de uma sociedade em constante mudança.

Nora (1993) defendem que os lugares de memória pertencem a domínios complexos e ambíguos, sendo ao mesmo tempo materiais, simbólicos e funcionais. Nas bibliotecas, essa tríplice natureza se manifesta através da materialidade de suas coleções, da função de preservação e transmissão do conhecimento, e da simbologia associada à memória coletiva que elas abrigam.

Uma biblioteca, portanto, só se torna um verdadeiro lugar de memória quando sua existência é carregada de uma aura simbólica, quando seus acervos e arquivos não são vistos apenas como objetos de consulta, mas como portadores da memória cultural e histórica de uma comunidade. Como observa Nora (1993, p. 21), "mesmo um lugar de aparência puramente material, como um depósito de arquivos, só é lugar de memória se a imaginação o

investe de uma aura simbólica". Dessa forma, as bibliotecas se tornam essenciais para a cristalização e a transmissão das lembranças coletivas, sendo locais onde a memória é constantemente renovada e reinterpretada.

Com efeito, no contexto da modernidade, a função das bibliotecas como guardiãs do conhecimento adquire novos significados, especialmente diante das transformações tecnológicas. A digitalização e os avanços tecnológicos permitiram uma certa desterritorialização dos acervos, ampliando as possibilidades de acesso às informações. No entanto, a essência dessas instituições como espaços de memória permanece inabalável (Castro, 2006). Desse modo, elas mudam suas funções e características, mas, sem dúvida, ainda exercem o seu mais antigo papel de zeladora do conhecimento. Embora a tecnologia tenha transformado o acesso aos registros históricos, a função essencial dessas entidades como curadoras e preservadoras dos materiais físicos continua a ser insubstituível.

Historicamente, as bibliotecas têm se configurado como locais de preservação do patrimônio documental, desempenhando um papel fundamental na conservação da herança cultural e intelectual da humanidade. Baratin e Jacob (2000), argumentam que as bibliotecas tornam-se um projeto utópico quando se propõe a fazer existir num mesmo espaço todos os vestígios do pensamento humano confiados à escrita, como na Biblioteca de Alexandria, onde os soberanos buscavam afirmar a primazia da língua e da cultura grega, tentando transformar a cidade em um repositório da memória do mundo.

De acordo com Andrade (2009), as bibliotecas podem ser definidas como locais de memória e preservação do patrimônio documental, sendo vistas como um espaço dinâmico e vivo, cuja função primordial é colecionar, proteger, inventariar e, por fim, tornar acessível a herança da cultura escrita. Isso é evidenciado ao longo dos séculos, onde documentos bibliográficos e arquivísticos foram frequentemente reunidos em palácios, igrejas e bibliotecas, como no exemplo da Biblioteca de Alexandria (Andrade, 2009).

De acordo com Baratin e Jacob (2000), uma biblioteca não é necessariamente um edifício, como nos mostram as estantes de Alexandria ou os provedores informáticos que transmitem hoje, à distância, livros ou artigos digitalizados. Mas sim, as bibliotecas são espaços vitais para a preservação da memória cultural, desempenhando um papel crucial na curadoria, classificação e digitalização do conhecimento. Essa função permite que o passado seja continuamente redescoberto, reinterpretado e revalorizado, garantindo a preservação da identidade cultural de uma sociedade.

As bibliotecas, especialmente aquelas que preservam periódicos em formato físico, são essenciais para a manutenção dessa identidade cultural. Elas funcionam como símbolos de

resistência contra o esquecimento, assegurando que a história seja continuamente acessível e compreendida em seu contexto original. A preservação física desses materiais garante a autenticidade das fontes, proporcionando a pesquisadores e ao público em geral acesso a documentos vitais para a compreensão da evolução cultural, social e política de uma sociedade.

3 PERIÓDICOS

É sabido que os periódicos desempenham um papel significativo na disseminação de informações em diversas áreas do conhecimento. Segundo o Dicionário Michaelis (1998), *periódico* refere-se a uma obra ou publicação lançada em intervalos regulares, como jornais e revistas. Isto é, trata-se de um tipo de publicação que segue uma frequência regular, sendo disponibilizada periodicamente.

Existem dois tipos de periódicos usados: os periódicos científicos e os periódicos genéricos. Os periódicos científicos contribuem diretamente para o desenvolvimento da ciência (Ortega; Favero; Garcia, 2000). Essas publicações são regulares e produzidas por universidades, institutos de pesquisa, acadêmicos e outros profissionais especializados, seguindo um rigoroso processo de revisão por pares para garantir a qualidade e a precisão das informações apresentadas.

Com efeito, o objetivo central dos periódicos científicos é disseminar conhecimento científico e promover o avanço da pesquisa em diversas disciplinas. Como destacam Ortega, Favero e Garcia (2000), esses periódicos estão associados à veiculação do conhecimento gerado em instituições e centros de pesquisa, o que reforça sua credibilidade e confiabilidade, baseadas em padrões éticos e metodológicos rigorosos.

Por outro lado, os periódicos genéricos, que também são publicados em intervalos regulares, adotam uma abordagem informal e menos rigorosa em relação à validação científica. Eles abrangem uma ampla variedade de temas, incluindo cultura, atualidades, entretenimento e outros assuntos de interesse geral. Estes periódicos não seguem necessariamente os padrões exigidos pelas publicações científicas e não estão sujeitos ao mesmo nível de avaliação acadêmica. No entanto, desempenham um papel significativo ao refletir tendências sociais, opiniões públicas e proporcionar conteúdo acessível a um público mais amplo. Ortega, Favero e Garcia (2000) destacam que estes periódicos tratam sobre diferentes temáticas de acordo com o interesse de seu público-alvo, sendo muitas vezes publicados por organizações ou empresas de comunicação de massa.

A distinção entre esses dois tipos de periódicos é fundamental para compreender a natureza das informações veiculadas e o grau de confiabilidade atribuído a elas. Enquanto os periódicos científicos contribuem para o desenvolvimento do conhecimento especializado e são fontes essenciais para pesquisas acadêmicas, os periódicos genéricos facilitam a comunicação de ideias e informações de maneira mais abrangente e menos técnica.

Os periódicos em formato físico desempenham um papel fundamental na preservação da história por diversas razões, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 - Razões da Importâncias dos Periódicos Físicos

Razões	Descrição
Apoio à Pesquisa Histórica (Rodrigues, 2019).	São fontes primárias essenciais para historiadores, jornalistas e acadêmicos que investigam o passado.
Estudo Comparativo ao Longo do Tempo (Ortega; Favero; Garcia, 2000).	Pesquisadores podem comparar como diferentes temas foram discutidos ao longo das décadas ou séculos. As mudanças no estilo de escrita, na apresentação gráfica e no conteúdo revelam tendências culturais e sociais.
Preservação Cultural e Identidade (Andrade, 2009).	Documentam aspectos culturais, sociais e políticos da comunidade, servindo como um espelho da sociedade. Eles ajudam a preservar a identidade e a memória coletiva de diferentes épocas e lugares, sendo fundamentais para o entendimento de eventos históricos.
Preservação Física e Longa Duração (Castro, 2006).	Quando bem conservados, os periódicos físicos podem durar por séculos, superando, em muitos casos, a obsolescência tecnológica dos meios digitais. Bibliotecas e arquivos especializados garantem a conservação desses documentos, que podem ser restaurados em caso de danos.

Fonte: elaborado pela autora

Com base nos autores pesquisados, elaborou-se o Quadro 1, os periódicos físicos desempenham um papel fundamental na preservação e disseminação de informações, sendo essenciais para a construção do conhecimento histórico e cultural. A compreensão das características e propósitos de cada tipo de publicação é crucial para garantir a interpretação adequada dos conteúdos que elas veiculam. Esses periódicos não apenas informam, mas também refletem as dinâmicas e transformações de seu tempo.

A importância dos periódicos físicos vai além de sua função informativa, pois, como documentos históricos, eles estão profundamente conectados ao contexto social que os preserva. Como afirmam Karnal e Tatsch (2009), um documento é dado como documento histórico em função de uma determinada visão de uma época, o que introduz um dado importante: o documento existe em relação ao meio social que o conserva. Assim, a preservação física desses documentos é essencial para garantir que o legado histórico e cultural de cada época seja transmitido de forma precisa e contextualizada, possibilitando uma compreensão mais profunda das transformações sociais ao longo do tempo.

4 METODOLOGIA

A metodologia aplicada nesta pesquisa é de cunho qualitativo e quantitativo, visto que possibilita compreender a realidade de um contexto e está estruturada a partir de uma combinação de duas abordagens, uma mais descritiva e outra analítica (Gil, 2002), mediante apresentação dos números de periódico existentes na biblioteca.

Primeiramente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica direcionada à busca de materiais já publicados que abordem a temática da “A Biblioteca como lugar de memória”, nas bases de dados acadêmicas e científicas, como Scielo e Google Scholar. Foram identificados um total de 26 documentos, e selecionados para a leitura 10 documentos que foram relevantes a esta pesquisa.

Para garantir uma seleção criteriosa das fontes teóricas, foram seguidas as regras descritas por Gil (2002) em “Como Fazer Pesquisa Bibliográfica”. Sendo: material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Neste sentido, com base nos autores pesquisados, foi elaborado o Quadro 1, onde por meio das leituras foram selecionadas as principais razões para manter os periódicos físicos.

Em seguida, foi conduzido um estudo de caso, com foco na Biblioteca Cleber Teixeira, dada sua representatividade como um lugar de memória. Essa análise permitiu examinar detalhadamente as práticas de preservação e o papel da biblioteca na conservação e disseminação da memória cultural e intelectual.

O acervo de periódicos foi utilizado para análise também por desempenhar um papel significativo na disseminação de informações em diversas áreas do conhecimento. Além disso, foi realizada uma análise documental dos registros disponíveis na Biblioteca Cleber Teixeira, como catálogos, inventários e relatórios, com o objetivo de compreender a atuação da biblioteca na preservação do acervo cultural e intelectual.

A análise informal e em *in loco* dos catálogos e dos documentos pertencentes a Biblioteca permitiu identificar os periódicos existentes. Foi realizada uma categorização em periódicos nacionais e internacionais.

Em resumo, trata-se de uma pesquisa mista, com análise qualitativa e quantitativa, realizada por meio de um estudo de caso, que possibilitou uma abordagem exploratória.

5 RESULTADOS

5.1 Biblioteca Cleber Teixeira

A Biblioteca Cleber Teixeira, fruto do trabalho minucioso e do afinho do poeta, tipógrafo e editor Cleber Teixeira, constitui um acervo de relevância cultural e acadêmica que reflete a trajetória e os interesses de seu fundador. Com aproximadamente 8.000 livros, a biblioteca foi organizada em categorias temáticas que destacam a diversidade e a profundidade dos interesses de Teixeira, além de seu compromisso com a preservação e a divulgação do conhecimento (Instituto Casa Cleber Teixeira, 2020).

O acervo da Biblioteca Cleber Teixeira está organizado em oito grandes áreas: Livros Sobre Livros, Artes Visuais, Obras de Referência, Vidas, Literatura, Obras Raras, Ciências Humanas e Periódicos. Dentre essas, a seção Livros Sobre Livros é particularmente notável, oferecendo um acervo que explora profundamente a história da editoração, tipografia e artes gráficas. Este conjunto de produções proporciona uma visão abrangente sobre a produção e evolução dos livros, sendo essencial para a compreensão do contexto histórico e técnico da editoração. Além disso, a biblioteca inclui exemplares de todas as edições da Noa Noa, equipamentos utilizados nas produções tipográficas, como máquinas impressoras e prensas, e mobiliário original, como estantes e mesas, que conferem ao espaço uma autenticidade histórica única. Essa coleção é de interesse central para pesquisas focadas na produção de livros artesanais e na evolução da tipografia, refletindo a dedicação de Cleber Teixeira em preservar e compartilhar o legado das artes gráficas (Instituto Casa Cleber Teixeira, 2020).

Cleber Teixeira, em seus textos e entrevistas, expressou claramente o desejo de compartilhar seu conhecimento e seu acervo pessoal com pesquisadores, estudantes e amantes da leitura. Esse desejo se concretizou com a abertura da Biblioteca Cleber Teixeira ao público. Desde 30 de março de 2023, a biblioteca está disponível para visitação mediante agendamento, oferecendo a oportunidade para diversos grupos interessados (Instituto Casa Cleber Teixeira, 2020).

A Biblioteca Cleber Teixeira não apenas preserva a memória e a obra de seu fundador, mas também atua como um centro de estudo e pesquisa, garantindo que sua vasta coleção continue a inspirar e enriquecer novas gerações de estudiosos e amantes da leitura. Mais do que um repositório de livros, referida biblioteca se destaca como um elo dinâmico entre o passado e o presente do mundo dos livros e da tipografia, proporcionando um espaço dedicado ao aprofundamento do conhecimento e   apreciação de obras que foram cruciais na trajetória de Cleber Teixeira. Esse ambiente de aprendizado reflete sua importância cultural e

intelectual , assegurando que o legado de Teixeira continue a influenciar e moldar futuros estudiosos e profissionais das artes gráficas.

5.2 Periódico da Biblioteca Cleber Teixeira

O acervo de jornais do Instituto Cleber Teixeira é rico e diversificado, abrangendo várias décadas de história e abordando uma ampla gama de eventos e tópicos. Os periódicos existentes na referida biblioteca, para homogeneizar a grafia ao longo do trabalho, passaram por um processamento técnico, sendo agrupados por assuntos e seus respectivos números, organizados em estantes e catalogados em fichas Kardex. Este processo foi realizado por estagiários que passaram pela biblioteca.

Conforme observado nos documentos pertencentes ao Instituto, foi identificado uma catalogação contabilizando um total de 1.542 periódicos, sendo 187 estrangeiros e 1.355 nacionais. Destaca-se que a preservação desses materiais em papel é essencial para manter a memória cultural e histórica da comunidade, como evidenciado no local da pesquisa, um fato que também já foi abordado na literatura.

Dentre os periódicos internacionais, destacam-se 109 argentinos e 78 de outras nacionalidades. No que se refere aos nacionais, a coleção inclui 538 jornais diversos, 364 exemplares da Folha de São Paulo e edições relacionadas, 222 exemplares do suplemento Folha de São Paulo - Ilustríssima, 191 edições variadas da Folha de São Paulo e 40 jornais de exemplar único.

Abaixo, a título de exemplificação, apresenta-se os Quadros 2 e 3 com distribuição de alguns periódicos nacionais e internacionais. Estes quadros foram construídos com base na análise *in loco* dos documentos pertencentes à Biblioteca. Neste sentido, os periódicos foram selecionados de acordo com o maior número de edições.

Quadro 2 - Alguns Periódicos Identificados na Biblioteca

PERIÓDICO		Mês/ano inicial	Mês/ano inicial	Local
PERIÓDICOS FOLHA DE SÃO PAULO	Folha de São Paulo Mais +!	Mai/1996	Mai/2010	Brasil-SP
	Revista Folha de São Paulo Mais!	Dez/ 1999	Dez/2003	Brasil-SP
PERIÓDICOS FOLHA DE SÃO PAULO (DIVERSOS) + DIVERSOS	O Estado de São Paulo - Cultura	Mar/1986	Out/2009	Brasil-SP
	Suplemento Literário Rascunho	Dez/ 2007	Set/2015	Curitiba-PR
FOLHETIM	Suplemento da Folha de São Paulo	Fev/1984	Jun/1986	Brasil-SP
FOLHA DE SÃO PAULO- LETRAS		Abr/1989	Jul/1991	Brasil-SP
FOLHA DE SÃO PAULO- MAIS!	Ilustrada + Letras + Ciência + Multimídia	Mai/1992	Fev/1996	Brasil-SP
	Folha de São Paulo - Ilustrada	Mar/1986	Ago/2011	Brasil-SP
	Folha de São Paulo - Jornal de Resenha	Abr/1995	Nov/2003	Brasil-SP
	Ilustríssima	Mar/2010	Jul/2015	Brasil-SP
SUPLEMENTO LITERÁRIO- SECRETARIA DE ESTADO DE	MINAS GERAIS	Ago/1986	Ago/2018	Brasil/MG
SUPLEMENTO LITERÁRIO- SECRETARIA DE ESTADO DE MINAS GERAIS	Edição Especial - Formato Revista	Nov/2006	Mai/2018	Brasil/MG
SUPLEMENTO LITERÁRIO- SECRETARIA DE ESTADO DE MINAS GERAIS	Edição Especial De Aniversário	Ago/1969	Ago/1984	Brasil/MG

Fonte: elaborada pela autora

Conforme observado no Quadro 2, o periódico nacional mais antigo é de 1996, do estado de Minas Gerais. Entre os jornais e periódicos brasileiros presentes no acervo, destaca-se a gama de publicações, como o Jornal Correio do Povo - Letras e Livros, que inclui edições datadas de 1981 a 1984, com grande relevância cultural. Outro destaque é a Revista Nicolau, da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná, além de periódicos como O Continente - Suplemento Cultural do Governo RS, Trinta Dias de Cultura - Conselho de Desenvolvimento Cultural do RS, Revista Caros Amigos que foi fundada em 1997 e com edição final em 2017, Revista Piauí, que continua a ser editada, Revista Senhor sendo uma das mais antigas existente na Biblioteca Cleber Teixeira, Revista Polônia entre outros.

No Quadro 3 apresenta-se alguns periódicos argentinos estrangeiros encontrados na biblioteca estudada.

Quadro 3 - Alguns Periódicos Argentinos e Estrangeiros Identificados na Biblioteca

PERIÓDICO		Mês/ano inicial	Mês/ano final	Local
PERIÓDICOS ARGENTINOS	LA NACION Filosofia/História/ Bibliografia	Jan/1984	Abr/1999	Buenos Aires
	BABEL- Revista de Libros	Out/1989	Dez/1990	Babel
	CLARIN- Cultura Y nación	Jan/1984	Fev/1998	Buenos Aires
	LA NACION/CULTU RA- Libros/Autores/Te ndências	Jan/2006	Dez/2006	Buenos Aires
JORNAIS ESTRANGEIROS - DIVERSOS	EL PAIS- LIBROS	Out/ 1984	Abr/1985	Espanha
	EL PAIS- BABELIA	Jun/2002	Mar/2008	Madri- Espanha
	EL PAIS CULTURAL	Mai/1990	Dez/2005	Madri-Espanha
REVISTA LA SOCIEDAD ESPAÑHOLA	CRÍTICA DE LIBROS	Nov/1982	Fev/1984	Madri-Espanha
	JORNAL LA QUINZAINÉ LITTÉRAIRE	Out/1984	Dez/1985	França

Fonte: elaborada pela autora

Além dos periódicos, revistas e jornais mencionados nos Quadros 2 e 3, a biblioteca do Instituto Casa Cleber Teixeira possui uma variedade de jornais e suplementos que enriquecem ainda mais o acervo.

Teixeira, colecionava suplementos de jornais brasileiros e estrangeiros que abordavam questões culturais de forma ampla, com foco especial em literatura e artes visuais. O perfil desses periódicos consistia em suplementos literários e de artes em geral, editados por jornais tanto do Brasil quanto do exterior. Isso ficou evidenciado em conversa com Maria Elizabeth Pereira Rego, viúva de Cleber Teixeira, a qual relatou que, entre as várias coleções de periódicos, Cleber considerava a Revista Polônia uma das mais importantes em seu acervo, pois essa publicação marcou sua juventude e contribuiu para sua formação estética e maturidade. Outro destaque era a Revista Senhor, conhecida pela grande renovação nas artes gráficas no Brasil. Já nas primeiras décadas do século XXI, a Revista Piauí, que continua a ser editada, também teve grande importância na composição de sua biblioteca. Essas revistas foram leituras fundamentais para o seu fundador.

Esses materiais são essenciais para futuros pesquisadores, alunos, professores e outros interessados que desejam explorar as diversas temáticas culturais, artísticas e históricas registradas ao longo das décadas.

A biblioteca disponibiliza essas obras para pesquisadores, alunos, professores e demais interessados, garantindo acesso a informações primárias que serão essenciais para o aprofundamento de estudos e pesquisas em diversas áreas. O acervo continua a ser um ponto de apoio para aqueles que buscam entender melhor as influências culturais, artísticas e históricas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A preservação dos periódicos físicos oferece uma contribuição essencial para a manutenção da memória cultural e histórica, especialmente no contexto das bibliotecas como "lugares de memória". Esta pesquisa comprovou que espaços como a Biblioteca Cleber Teixeira são relevantes, constituindo-se em um valioso repositório de documentos físicos que garantem a continuidade do conhecimento e da identidade cultural. Através de seu acervo, que abriga uma vasta coleção de periódicos nacionais e internacionais, torna-se possível não apenas recuperar momentos históricos e culturais de cada época, mas também oferecer uma base sólida para a pesquisa acadêmica e o estudo das artes gráficas e da tipografia.

Embora a digitalização tenha permitido uma disseminação mais rápida e ampla do conhecimento, a preservação dos periódicos em formato físico continua sendo insubstituível

para garantir a autenticidade das fontes, assegurar a integridade das informações e preservar a materialidade dos registros históricos.

Dessa forma, a pesquisa reflete a importância das bibliotecas físicas como espaços de resistência ao esquecimento, atuando como guardiãs de nossa memória coletiva. Ao promover o acesso a fontes primárias e garantir a conservação de periódicos, as bibliotecas não apenas protegem a identidade cultural de uma sociedade, mas também asseguram que as gerações futuras possam compreender a evolução de ideias, práticas e visões de mundo que moldaram a sociedade atual.

Assim, a preservação dos periódicos físicos para a história e a cultura da humanidade é de grande relevância e a Biblioteca Cleber Teixeira se configura como um exemplo notável de como esses materiais podem ser mantidos vivos, promovendo o conhecimento, a reflexão e a valorização da memória coletiva em um mundo cada vez mais digitalizado.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. M. N. **Bibliotecas: lugar de memória e de preservação-o caso da Biblioteca Nacional do Brasil**. Patrimônio e memória, v. 4, n. 2, p. 17-34, 2007.

BARATIN, M.; Jacob, C. **O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente**. Editora UFRJ, 2006.

CASTRO, C. A. Biblioteca como lugar de memória e eco de conhecimento: um olhar sobre “O Nome da Rosa”. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 4, p. 1–20, 2006. DOI: 10.20396/rdbci.v4i3.2026. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2026> . Acesso em: 25 nov. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Editora Atlas SA, 2002.

INSTITUTO CASA CLEBER TEIXEIRA - **Editora Noa Noa**.2018. Disponível em: <http://www.editoranoanoa.com.br/> . Acesso em: 12 nov. 2024.

INSTITUTO CASA CLEBER TEIXEIRA. **Biblioteca**. 2020.

KARNAL, L.; Tatsch, F. G. **A memória evanescente**. O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, p. 9-28, 2009.

MICHAËLIS, C. Michaelis: **moderno dicionário da língua portuguesa**. Brasil: Melhoramentos, 1998. 992 p.

Nogueira, F. P. M.; Gracioso, L. S. A biblioteca universitária e os “lugares de memória” institucionais: discussões a partir do contexto brasileiro. *In*: Anais 29º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. 2022. p. 1-14. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2022/article/view/2625/2482> Acesso em: 25 nov. 2024.

NORA, P.; Aun Houry, T. Y. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História : Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, [S. l.]**, v. 10,

2012. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101> . Acesso em: 25 nov. 2024.

ORTEGA, C.; Fávero, O.; Garcia, W. **Análise dos periódicos brasileiros de educação**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 79, n. 193, 1998.